

Eleição de Dom Álvaro del Portillo como primeiro sucessor de São Josemaria

Ninguém ficou surpreendido quando, em 15 de Setembro de 1975, D. Álvaro del Portillo foi eleito por unanimidade:

“Quisestes, afirmou Álvaro dirigindo-se aos eleitores, colocar o peso da Obra sobre os ombros deste pobre homem.”

15/09/2018

Três meses depois do falecimento de São Josemaria Escrivá a 26 de Junho de 1975, D. Álvaro del Portillo foi eleito para suceder ao fundador do Opus Dei.

Ninguém ficou surpreendido quando, em 15 de Setembro de 1975, D. Álvaro del Portillo foi eleito por unanimidade: “Quisestes, afirmou Álvaro dirigindo-se aos eleitores, colocar o peso da Obra sobre os ombros deste pobre homem – e eu bem sei que não valho nada, que não posso nada e que nada sou – e fizeste-lo porque sabeis que eu estive mais tempo do que qualquer outro ao lado do nosso Padre, e o que procuráveis era a continuidade. Não votastes em Álvaro del Portillo, quem elegestes foi o nosso Padre”. O Padre Álvaro del Portillo conheceu o fundador do Opus Dei em Julho de 1935. Desde então esteve sempre ao seu lado.

No próprio dia 15, pouco antes da uma hora da tarde, desceu à cripta de Santa Maria da Paz: foi a sua primeira visita ao túmulo de São Josemaria depois da eleição. Quando entrou, todos quantos ali se encontravam puseram-se respeitosamente de pé. Com a mão, D. Álvaro apontou para a sepultura. Ajoelhou-se, beijou a lousa e acrescentou:

“Onde há patrão, não manda marinheiro. E o patrão está ali. Pedilhe que seja ele do Céu a dirigir a Obra, e que os seus sucessores sejam simples instrumentos seus, e nada mais”.

D. Álvaro del Portillo evocou muitas vezes com grande júbilo – usava esta expressão – o conselho que recebeu do Papa Paulo VI, durante a primeira audiência privada depois do falecimento de Mons. Escrivá: “depois de me encarecer a fidelidade

mais absoluta ao seu espírito, indicou-me com segurança e com alegria: sempre que tiver de resolver algum assunto, ponha-se na presença de Deus e pergunte-se a si próprio: como atuaria o Fundador? E atue em conformidade”.

D. Javier Echevarría, segundo Prelado do Opus Dei, resumiria no dia 23 de Março de 1994 o trabalho de D. Álvaro à frente do Opus Dei:

“Foi um período maravilhoso, uma aventura maravilhosa, por muitos motivos. Era preciso receber o testemunho de um santo, e assumiu esse desafio, se assim o posso exprimir, levando-o com garbo, com o ritmo e a força com que o nosso Fundador tinha atuando”.

Salvador Bernal , *Recordando Álvaro del Portillo, Prelado do Opus Dei* , trad. port., Lisboa, Diel, 1999

VÍDEO BIOGRÁFICO SOBRE DOM ÁLVARO DEL PORTILLO:

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/eleicao-do-
beato-alvaro-del-portillo-como-
primeiro-sucessor-de-sao-josemaria/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/eleicao-do-beato-alvaro-del-portillo-como-primeiro-sucessor-de-sao-josemaria/)
(07/08/2025)